

PROMOÇÃO DA SAÚDE (C.H 45 HORAS)

EMENTA:

Promoção da saúde como prática/ação que contribui para a autonomia dos usuários, valorizando os modos de vida e potencializando as redes vivas do cuidado nos territórios. Marcos históricos e conceituais da promoção da saúde e as implicações na reorientação dos serviços. Debate da relação entre os determinantes sociais e as ações de promoção da saúde na perspectiva territorial. Política Nacional de Promoção da Saúde e as possibilidades de produção do cuidado na perspectiva da equidade, da gestão participativa, da participação popular, da autonomia do sujeito, da integralidade e da intersetorialidade.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Qualificar o discente para realizar atividades de promoção de saúde e de educação popular em saúde de modo dialógico com saberes e práticas existentes no território, nas famílias, nos indivíduos e na comunidade.

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|--|--|--|--|--|
| Semana 1 (4 horas) Encontro Presencial 1 | Compreender o conceito de promoção da saúde. | Promoção da saúde, intersectorialidade, reorientação dos serviços, educação, ambientes favoráveis, ação comunitária e participação social. | <p>1) Realizar um círculo de cultura com a temática da promoção da saúde</p> <p><u>Questão disparadora:</u> O que compreendem por promoção da saúde?</p> <p>a) Primeiro momento – Problematização: Distribuição das cartas da promoção da saúde entre os alunos (uma carta por aluno) para leitura e discussão sobre os documentos. Utilização das tarjetas para registrar as palavras geradoras.</p> <p>b) Segundo momento – Tematização: A partir das palavras geradoras, aprofundar o debate sobre as dimensões da promoção da saúde nos contextos de atuação profissional.</p> <p>c) Terceiro momento – Síntese Elaboração de uma síntese para apresentação na turma.</p> <p>2) Apresentação do Diário de Campo Instrumento de reflexão do aprendizado na relação entre a disciplina e as práticas observadas no território.</p> <p>3) Assistir à videoaula sobre o Diário de Campo</p> | <p>Leitura básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Brasília, 2002.</p> <p>Mídia básica Videoaula: Diário de campo. Autor: Júlio Cesar Schweickardt.</p> <p>Leituras complementares MALTA, D.C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. Ciênc saúde coletiva. 2018Jun; 23(6):1799–809.</p> <p>FLEISCHER, S. De dentro de um apartamento no segundo andar. In: GODOY, D. C.; CYRINO, A. de P. P.; CARNEIRO, R. G. (Orgs.). Os primeiros passos na clínica: uma etnografia do ensino médico na atenção primária à saúde. São Paulo: Cultura Acadêmica Digital, 2020, p. 8-14.</p> |

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|------------------------------|---|---|---|--|
| Semana 2 (2 horas) | Conhecer a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). | Os tópicos da Política Nacional de Promoção da Saúde. Os eixos operacionais: territorialização, articulação inter-setorial, redes de atenção à saúde, participação e controle social, gestão, educação e formação. | 1) Leitura do texto-base Anotação dos principais pontos que se aproximam do território de atuação. 2) Fórum avaliativo da disciplina <u>Questão disparadora:</u> Quais os pontos da Política Nacional de Promoção da Saúde que podem ser identificados como uma ação potencial no território? | Leitura básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Brasília, 2018. Leituras complementares SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização, Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.7, n.12, p.91-112, 2003. MALTA, D.C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018Jun;23(6):1799–809. DIAS, M. S. de A. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. Ciênc. Saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 103-114, jan. 2018. |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 3 (4 horas) | Reconhecer as situações de vulnerabilidade e as respectivas articulações com os Determinantes Sociais da Saúde (DSS). | Os determinantes sociais da saúde (DSS). Situações de vulnerabilidade e processos de vulnerabilização dos grupos e povos. | 1) Leitura do caso complexo (para ser discutido no Fórum Avaliativo Integrador). 2) Leitura dos textos-base. | Leituras básicas Caso complexo da família Cardoso. CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Cad Saúde Pública [Internet]. 1999Oct;15(4):701–9. BUSS, P.M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis [Internet]. 2007Jan;17(1):77–93. Leituras complementares CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. Saúde soc., São Paulo, v. 26, n. 3, p. 676-689, set. 2017. |

| | | | | WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde soc., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535-549, set. 2016. |
|---|--|---|---|---|
| <p>Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde pelas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p> | | | | |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 4 (4 horas) | Utilizar a cartografia como instrumento para identificar os diferentes tipos de cuidado no território. | A promoção da saúde no cotidiano das pessoas e das comunidades. | <p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Visita ao território e diálogo com demais atores</p> <p><u>Roteiro de visita:</u></p> <p>a) conversar com os ACS e com os outros membros da equipe de saúde sobre os grupos de cuidado do território;</p> <p>b) visitar alguns dos grupos ou lugares identificados;</p> <p>c) fazer uma cartografia social das experiências de promoção da saúde no território;</p> <p>d) apresentar o resultado da cartografia para a equipe de saúde da Unidade (semanas 4, 5 e 6).</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Fazer uma narrativa da experiência e da cartografia para ser postada no Diário de Campo.</p> | <p>Leituras básicas</p> <p>SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 7(12), 101–122. 2003.</p> <p>ALMEIDA, A. W. B. de. Nova Cartografia Social: territorialidades específicas e politização da consciência das fronteiras. In: ALMEIDA, A. W. B. de; FARIAS JÚNIOR, E. de A. (orgs). Povos e comunidades tradicionais: nova cartografia social. Manaus: UEA Edições, 2013. p. 157-173.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>PINTO, M.B.; SILVA, K.L. Promoção da saúde no território: potências e desafios dos projetos locais. Escola Anna Nery, v. 23, 2019.</p> <p>Mídias complementares</p> <p>Vídeo: Os Diálogos Interculturais como Tecnologia Leve para a promoção da Saúde sem Situações Complexas. Autor: José Ivo Pedrosa, 2019.</p> <p>Vídeo: Pistas da cartografia social na Amazônia. Autor: Reginaldo Conceição da Silva.</p> |

| | <p>Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde pelas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p> | | | |
|-----------------------|---|--|---|---|
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 5 (2 horas) | Refletir sobre o papel das redes vivas na produção do cuidado no território. | Redes de promoção da saúde e da cultura de paz existentes e com potência de serem construídas no território. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Visita ao território e diálogo com demais atores (continuação)</p> <p>Apresentar o resultado da cartografia para a equipe de saúde da Unidade (semanas 4, 5 e 6).</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina Registro de reflexões no Diário de Campo</p> <p>Fazer uma relação do texto-base com o cuidado no território, a partir das questões disparadoras:</p> <p>a) O que são as redes vivas?</p> <p>b) Quais redes vivas identificadas no território são potentes para as ações de saúde?</p> | <p>Leitura básica</p> <p>MERHY, E.E. et al. Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. Rev. Divulgação em Saúde para Debate, v. 52, p. 153-164, 2014.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>VASCONCELOS, E. M. Educação popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília, 2007. p. 18-30.</p> |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 6 (3 horas) | Compreender a etapa de planejamento de uma proposta de intervenção, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão. | Planejamento da estratégia de promoção da saúde. | <p>1) Visita ao território e diálogo com demais atores (continuação – Semanas 4, 5 e 6)</p> <p>Discutir, no território, a cartografia com a equipe, utilizando metodologias ativas/participativas.</p> <p>2) Leitura de texto-base</p> <p>Selecionar um texto entre os sete disponibilizados, conforme interesse e necessidade para a atividade.</p> | <p>Leitura básica (selecionar 1 texto)</p> <p>TRINDADE, A. A. M. da. et al. Vigilância popular da saúde nas comunidades pesqueiras tradicionais e ecologia dos saberes no enfrentamento à COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, 2021, 26(12), 6017–6026.</p> <p>MENDONÇA, F. de F.; NUNES, E. de F. P. de A. Atividades participativas em grupos de educação em saúde para doentes crônicos. Cad. Saúde colet., Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 200-204, jun. 2014.</p> |

| | | | | |
|---|--|--|---|---|
| | | | <p>3) Atividade avaliativa da disciplina (semanas 6 a 8)</p> <p>Elaboração de uma Proposta de Intervenção - Etapa 1/3 – Planejamento. Trata-se de uma estratégia de promoção da saúde que considere os saberes/fa- zeres da população de seu território. A atividade cor- responde a uma proposta de promoção em diálogo com as estratégias de edu- cação popular em saúde planejada para o território.</p> <p>4) Fórum de acompanha- mento da disciplina (se- manas 6, 7 e 8 - desenvol- vimento das 3 etapas da proposta de intervenção)</p> <p>a) Dúvidas sobre a ativida- de de Proposta de Inter- venção – etapa 1/3 – Pla- nejamento.</p> <p>b) Dúvidas sobre os prin- cipais conceitos que nor- teiam a atividade.</p> | <p>PAULINO, D. B. et al. A dança circular e Educação Popular em Saúde: construindo com as pessoas novas estratégias no cuidado em saúde no SUS. In: BOTELHO, B. O. de et al. (Org.). Educação Popular no Sistema Único de Saúde. São Paulo-SP: Hucitec Editora, 2018, p. 292-303.</p> <p>DANTAS, V.L. e LINHARES, A.M.B. Círculos de Cultura: problematização da realida- de e protagonismo popular. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília, 2014. II Caderno de edu- cação popular em saúde. p. 73-80.</p> <p>SAMPAIO, J. et al. Limites e potencialidades das ro- das de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão per- nambucano. Interface, Botu- catu, v. 18, supl. 2, p. 1299- 1311, 2014.</p> <p>LACERDA, A.B.M. de et al. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adoles- cente: estudo exploratório. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 2, p. 85- 92, jun. 2013.</p> <p>SILVA, G. G.S. et al. Um mo- mento dedicado à espera e à promoção da saúde. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 33, n. 4, p. 1000-1013, 2013.</p> |
| <p>Encontro Telepresencial Integrador (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Exposição dialogada sobre os desafios da APS para a reorganização dos serviços de atenção à saúde no pós-covid (agravamento das DCNT, acesso, saúde mental e síndrome pós-covid), consi- derando o território e as populações em situação de vulnerabilidade.</p> | | | | |

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|---|---|--|---|---|
| Semana 7 (3 horas) | Compreender o processo de planejamento das ações de promoção da saúde, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão. | Planejamento da estratégia de promoção da saúde. | <p>1) Continuação da leitura do texto-base escolhido na semana 6.</p> <p>2) Continuação da atividade avaliativa da disciplina (semana 6 a 8). Elaboração da Proposta de Intervenção - etapa 2/3 – Metodologia.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina (semanas 6, 7 e 8 - desenvolvimento das 3 etapas da proposta de intervenção).</p> | <p>Leitura complementar</p> <p>LIMA, K. M. S. V., SILVA, K. L., & TESSER, C. D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2014, 18(49), 261–272.</p> |
| Semana 8 (3 horas) | Compreender o processo de planejamento das ações de promoção da saúde, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão. | Planejamento da estratégia de promoção da saúde. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Fechamento da atividade avaliativa da disciplina (semanas 6 a 8) Elaboração da Proposta de Intervenção - etapa 3/3 – Estratégias.</p> <p>Postar a proposta de intervenção desenvolvida.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina (semanas 6, 7 e 8 - desenvolvimento das 3 etapas da proposta de intervenção).</p> | <p>Leitura básica</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília, 2009.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>MENDES, R; FERNANDEZ, J.C.A.; SACARDO, D. P. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. Saúde em Debate [online]. 2016, v. 40, n. 108, pp. 190-203.</p> |
| <p>Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Foco: discutir a organização do cuidado em equipe multidisciplinar para a caracterização e para o enfrentamento da violência, bem como as estratégias adotadas para identificação, notificação e intervenções conjuntas entre a equipe e território, com vistas à cultura de paz.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Quais são as estratégias de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS) no manejo das violências?</p> <p>b) Qual a potencialidade da cultura de paz em contextos de violências?</p> <p>c) Como podemos minimizar os efeitos das violências estruturais e institucionais no território (racismo, preconceito, homofobia, misoginia e outras)?</p> <p>d) Tomando como exemplo a violência nas escolas, como as equipes de saúde podem promover o desenvolvimento da cultura de paz?</p> | | | | |

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|--|---|---|---|--|
| Semana 9 (4 horas) Encontro Presencial 2 | Discutir o processo de planejamento e os conceitos que embasam a proposta de intervenção. | Educação, planejamento, comunicação das práticas de promoção em saúde. | Apresentação da proposta de intervenção. | Não se aplica. |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 10 (2 horas) | Vivenciar o diálogo com os usuários como ferramenta de educação popular e como estratégia de participação social. | Educação, Comunicação e participação nas práticas em saúde. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Compartilhamento da Proposta de Intervenção com a equipe</p> <p>a) Compartilhar a Proposta de Intervenção com o público beneficiado da ação planejada.</p> <p>b) Avaliar a pertinência e a exequibilidade da proposta, bem como as possibilidades para o alcance do objetivo proposto.</p> <p>c) Elaborar o cronograma e pensar outros detalhes da ação.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Registro da experiência do compartilhamento no Diário de Campo.</p> | <p>Leitura básica</p> <p>RAIMONDI, G. A. et al.. Intersectorialidade e Educação Popular em Saúde: no SUS com as Escolas e nas Escolas com o SUS. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 2, p. 73–78, abr. 2018.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>ALMEIDA, E. R.; MOUTINHO, C.B.; LEITE, M.T.de S. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 101, p. 328-337, jun. 2014</p> <p>SOUZA, C. G.; OLIVEIRA, B. C.; PAULINO, D. B.. Quando a medicina encontra a Educação Popular em Saúde: intersecções teórico-práticas que modificam o cuidado em saúde. In: BOTELHO, B. O. de; et al. (Org.). Educação Popular no Sistema Único de Saúde. 1ed. São Paulo - SP: Hucitec Editora, 2018, v. 1, p. 26-40.</p> |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 11 (2 horas) | Identificar as estratégias acionadas pelos usuários para lidar com situações complexas. | Redefinição de estratégias, autonomia dos sujeitos – individual e coletiva. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade avaliativa da disciplina</p> <p>Modificações e observações na Proposta de Intervenção:</p> <p>a) Reavaliar o Planejamento da Atividade, destacando os obstáculos identificados pela comunidade e/ou equipe.</p> | <p>Leitura básica</p> <p>HAESER, L. DE M.; BÜCHELE, F.; BRZOZOWSKI, F. S.. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 22, n. 2, p. 605–620, abr. 2012.</p> |

| | | | <p>b) Inserir a estratégia de avaliação que será utilizada para identificar o alcance dos objetivos propostos.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina Registro das reflexões no Diário de Campo.</p> | <p>Leitura complementar CARVALHO, F.F.B.de; GUERRA, P. H.; LOCH, M.R. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. Rev. Motriviv. Florianópolis, v. 32, n. 63, e71546, 2020.</p> |
|------------------------|---|---|---|--|
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 12 (2 horas) | Identificar as redes de solidariedade que apoiam o autocuidado em condições crônicas. | Redes vivas de cuidado: igrejas, família, comunidade e cuidados populares. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina A partir da leitura, refletir sobre as seguintes <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Como dialogar e articular o serviço com outras práticas de cuidado no território?</p> <p>b) Quem mais cuida do território para além da Equipe da Estratégia da Saúde da Família e outras equipes de saúde?</p> <p>Em seguida, registrar as reflexões no Diário de Campo.</p> <p>3) Aplicação da Proposta de Intervenção no território (semanas 12 a 15).</p> | <p>Leitura básica FEICHAS, N.M. L.C.; SCHWEICKARDT, J.C.; FERLA, A.A. Estratégia Saúde da Família e práticas populares de saúde: diálogos entre redes vivas em um território de Manaus, AM, Brasil. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190629, 2020.</p> <p>Leitura complementar SANTORUM, J.A.; CESTARI, M.E. A educação popular na práxis da formação para o SUS. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 223-240, out. 2011.</p> |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 13 (2 horas) | Refletir sobre as tensões e os limites na gestão do cuidado compartilhado. | <p>A produção do cuidado em diferentes contextos.</p> <p>A potencialidade do cuidado compartilhado.</p> <p>As possibilidades de um cuidado intersetorial.</p> | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina A partir da leitura, refletir sobre as seguintes <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Quais as potencialidades de cuidado nos territórios?</p> <p>b) O que está “longe” ou “perto” do cuidado?</p> <p>Em seguida, registrar as reflexões no Diário de Campo.</p> <p>3) Continuação da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p> | <p>Leitura básica HEUFEMANN, N.E.C. et al. Produção do cuidado no ‘longe muito longe’: a Rede Cegonha no contexto ribeirinho da Amazônia. In: FEUERWERKER, L.C.M; BERTUSSI, D.C.; MERHY, E. E. (Orgs.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis, 2016. p 102-113.</p> |

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|-------------------------------|---|---|---|---|
| Semana 14 (2 horas) | Discutir a relação entre a promoção da saúde e o conceito de Bem Viver. | O encontro e a alteridade na promoção da vida plena e do Bem Viver. | <p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como a ideia do Bem Viver amplia a proposta da promoção da saúde?</p> <p>b) Como o Bem Viver se aplica como uma questão ética da vida?</p> <p>c) Como promover o Bem Viver no cuidado em saúde?</p> <p>3) Continuação da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p> <p>4) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Registro das reflexões no Diário de Campo.</p> | <p>Leitura básica</p> <p>Sumak Kawsa, Suma Qamaña, Teko Porã. O Bem-Viver. Revista Instituto Humanitas Unissinos. São Leopoldo, 23 de agosto de 2010 edição 340. p. 2-13; 19-37.</p> |
| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
| Semana 15 (4 horas) | Refletir sobre as ações de promoção de saúde como proposta ética no território. | Implicações éticas do cuidado em situações complexas. | <p>1) Finalização da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Sistematização de Relatos de Experiências.</p> <p>A partir da intervenção realizada, elaborar um <i>podcast</i> com os participantes da experiência para relatar as impressões e avaliar a participação.</p> <p>O <i>podcast</i> deve conter informações como:</p> <p>a) Qual foi a intervenção realizada?</p> <p>b) Como a ação fortaleceu as ações educativas com a comunidade?</p> <p>c) Como a proposta foi promotora de um cuidado ético e integral das pessoas?</p> <p>d) Quais os pontos fortes e as mudanças produzidas pela intervenção?</p> | <p>Leituras complementares</p> <p>CAMPOS, H.M. et al. Direitos humanos, cidadania sexual e promoção de saúde: diálogos de saberes entre pesquisadores e adolescentes. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 658-669, abr. 2017.</p> <p>BATISTA, P.S.de S.; VASCONCELOS, E.M.; COSTA, S.F.G. da. Ética nas ações educativas e de cuidado em saúde orientadas pela Educação Popular. Interface. Botucatu, v. 18, supl. 2, p. 1401-1412, 2014.</p> <p>Documento / instrumento</p> <p>Termo de autorização de imagem e voz para o <i>podcast</i>.</p> |

| Semana C.H | Objetivos de Aprendizagem | Conteúdos | Atividades | Recursos Educacionais |
|---|---|---|---|-----------------------|
| Semana 16 (2 horas) Encontro Presencial 3 | Discutir os resultados da intervenção a partir dos princípios da promoção da saúde. | Educação e comunicação das práticas em saúde. | 1) Apresentação e postagem do podcast. 2) Roda de conversa Discutir os resultados da Intervenção, considerando a participação social, o empoderamento e a emancipação dos sujeitos. 3) Discussão do Diário de Campo Socializar as experiências com o uso do diário de campo. | Não se aplica. |